

12/12/1945

CONFIDENCIAL

M eus amigos, que as forças divinas nos concedam luz e paz, com saúde para a execução da Divina Vontade. Encontrando-se o livro de André Luiz em vias de término, poderemos comentá-lo com amigos como se estivesse sendo agora recebido, **não sendo conveniente alegar a fase de acabamento** para despertar menos animosidade. E caso recebam a visita de nossos irmãos de costume, será prudente não possibilitar-lhes a leitura. São demasiadamente entusiastas e, por vezes, a alegria excessiva complica. Porquanto, enquanto um trabalho não atingiu a fase final muitas modificações podem sobrevir. Estimamos naturalmente o entusiasmo e a alegria, mas no tempo próprio. A videira fornece no Evangelho símbolo de vida eterna a Jesus nos ensinamentos de João Evangelista, contudo, é razoável considerar que a mesma vinha que fornece vinho vitalizador pode proporcionar vinho embriagador. Questão dos vinhateiros da Terra. Por falar em alterações, um amigo nos lembrou que o *Lázaro Redivivo* deveria conter determinada e direta alusão à figura recordada no título, porque, em verdade, há, nos Evangelhos, dois Lázarios que atravessaram os pórticos do sepulcro, prodigalizando os ensinamentos: o Lázaro da parábola do rico e o Lázaro de Betânia. Fixando no título a figura do irmão de Marta e Maria, lembrarmos ao

Irmão X a possibilidade de substituir o prefácio para melhor elucidado ao leitor.¹ O título, é, de fato, expressivo, mas precisamos dar-lhe consistência e orientação. Enfim, é providêncial que o Irmão X tomará logo seja possível, ao finalizar-se o livro novo de André Luiz.² Apenas fazemos o aviso preliminar. Que o Pai conceda a todos vós muita saúde, paz e bênçãos, é o voto muito sincero do amigo e servo humilde,

EMMANUEL

Notas da Organizadora: ¹ constou do prefácio a explicação: "Conta-se que Lázaro de Betânia...". ² Em referindo-a ao livro *Obreiros da Vida Eterna*, publicado em 1946 pela FEB.